



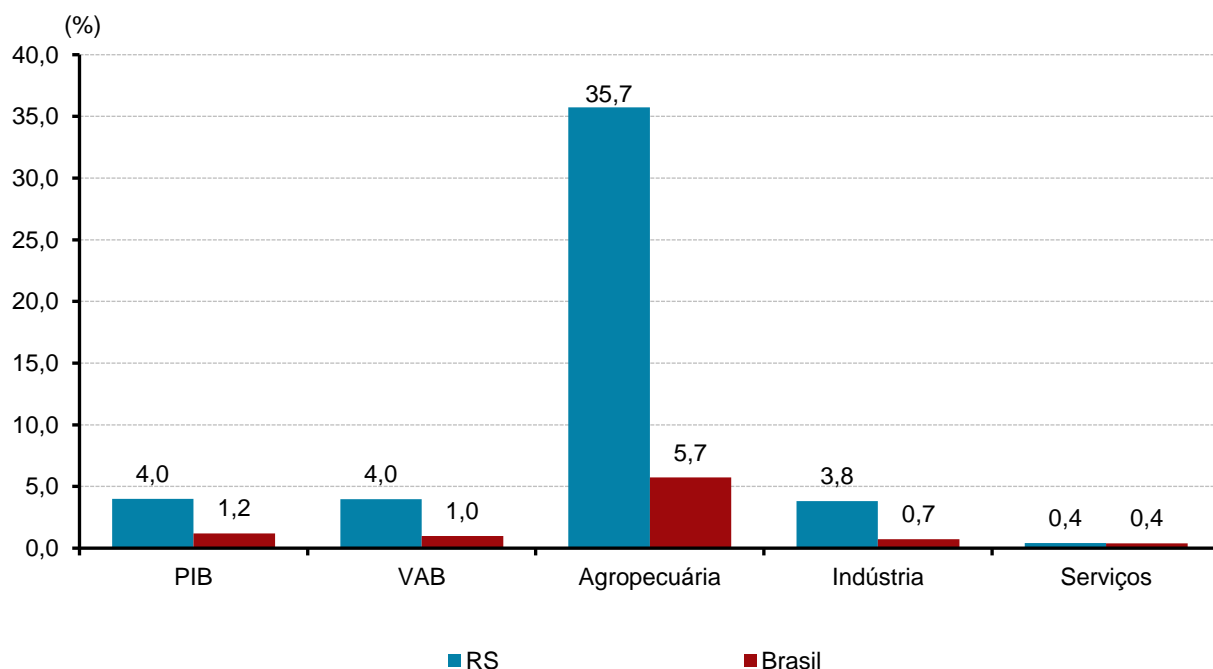
Resultados do PIB Trimestral do Rio Grande do Sul — 1.º trimestre de 2021

Trimestre sobre o trimestre imediatamente anterior

A taxa de crescimento do primeiro trimestre de 2021, **sobre o trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)**, do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul apresentou expansão de 4,0% (Gráfico 1). Esse desempenho foi superior ao observado no Brasil, cujo crescimento foi de 1,2%. Dentre os três setores econômicos, destacam-se as variações positivas da agropecuária (35,7%) e da indústria (3,8%). A atividade de serviços apresentou variação positiva igual a observada no País, de 0,4%.

Gráfico 1

Taxas de crescimento do trimestre contra o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, no Rio Grande do Sul e no Brasil — 1.º trim./2021/4.º trim./2020



Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2021a).
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2021).



Tabela 1

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB) (com ajuste sazonal), total e por atividades econômicas, no Rio Grande do Sul e no Brasil —
1.º trim./2021/4.º trim./2020

(%)

ATIVIDADES ECONÔMICAS	RS	BRASIL
PIB	4,0	1,2
Valor Adicionado Bruto	4,0	1,0
Agropecuária	35,7	5,7
Indústria	3,8	0,7
Indústria extrativa mineral	1,4	3,2
Indústria de transformação	4,7	-0,5
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	11,1	0,9
Construção	0,3	2,1
Serviços	0,4	0,4
Comércio	0,1	1,2
Transportes, armazenagem e correio	-0,5	3,6
Serviços de informação	1,7	1,4
Intermediação financeira e seguros	3,0	1,7
Atividades imobiliárias	0,3	1,0
Outros serviços	0,6	0,1
Administração, educação e saúde públicas	-1,6	-0,6

Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2021a).

Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2021).

Na indústria do Rio Grande do Sul, a atividade que apresentou o maior crescimento foi a de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (11,1%), seguida da indústria de transformação (4,7%). A indústria extrativa apresentou crescimento de 1,4%, e a construção, 0,3%. Na atividade de serviços do Estado, houve expansão em cinco das sete atividades, com destaque para as atividades de intermediação financeira e seguros (3,0%), serviços de informação (1,7%) e outros serviços (0,6%).

Trimestre sobre o mesmo trimestre do ano anterior

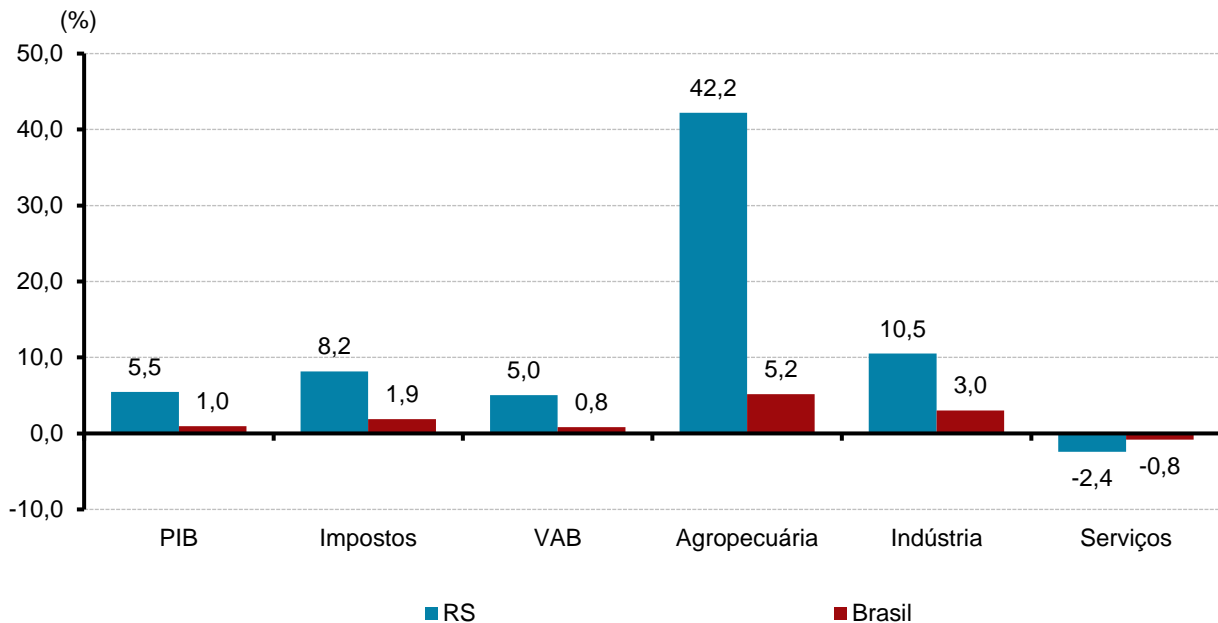
No primeiro trimestre de 2021, **contra igual trimestre do ano anterior**, o PIB do Rio Grande do Sul apresentou variação de 5,5% (Gráfico 2). Esse desempenho foi superior ao observado no País (1,0%) para o mesmo período.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) do Estado obteve variação de 5,0% no primeiro trimestre, resultado superior ao do Brasil (0,8%). O volume dos impostos sobre produtos no Rio Grande do Sul cresceu 8,2%, enquanto, no Brasil, houve crescimento de 1,9%. Entre as grandes atividades, a agropecuária e a indústria exibiram forte expansão de 42,2% e 10,5% respectivamente, enquanto os serviços apresentaram retração de 2,4%. No Brasil, a agropecuária cresceu 5,2%, a indústria, 3,0%, e os serviços exibiram queda de 0,8%.



Gráfico 2

Taxas de crescimento do trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior no Rio Grande do Sul e no Brasil — 1.º trim./2021/1.º trim./2020



Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2021a).
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2021).

Destaques setoriais do trimestre

Das 12 atividades econômicas divulgadas na Tabela 2, cinco apresentaram variação negativa no primeiro trimestre de 2021 contra igual período do ano anterior. No agregado, a agropecuária apresentou crescimento de 42,2% no trimestre, a indústria 10,5% e os serviços, retração de 2,4%. No Brasil, a agropecuária cresceu 5,2%, a indústria 3,0% e serviços tiveram queda de 0,8%.



Tabela 2

Taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades econômicas, no Rio Grande do Sul e no Brasil — 1.º trim./2021/1.º trim./2020

	(%)	
ATIVIDADES	RS	BRASIL
PIB	5,5	1,0
Impostos	8,2	1,9
Valor Adicionado Bruto	5,0	0,8
Agropecuária	42,2	5,2
Indústria	10,5	3,0
Indústria extrativa mineral	2,6	-1,3
Indústria de transformação	15,3	5,6
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	6,4	2,1
Construção	-2,9	-0,9
Serviços	-2,4	-0,8
Comércio	-2,0	3,5
Transportes, armazenagem e correio	-1,9	1,3
Serviços de informação	2,9	5,5
Intermediação financeira e seguros	1,6	5,1
Atividades imobiliárias	1,8	3,9
Outros serviços	-5,9	-7,3
Administração, educação e saúde públicas.....	-3,6	-4,4

Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2021a).
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2021).

Agropecuária

A agropecuária foi a atividade que apresentou a maior taxa no primeiro trimestre de 2021. Tal resultado decorreu de parte da recuperação da forte estiagem que atingiu o Estado durante os meses de verão do ano anterior, com consequências significativas sobre a produção agrícola gaúcha em 2020. A principal contribuição para o crescimento de 42,2% da produção agropecuária foi o aumento da produção nas culturas da soja (74,0%), milho (5,2%), fumo (20,6%) e uva (29,2%) (Tabela 3). O arroz, por ser uma cultura irrigada, não sofreu com a estiagem de 2020 e, por isso, não apresentou crescimento em 2021, com pequena variação de -0,8%.

Tabela 3

Quantidades produzidas em 2021 e taxas de crescimento da produção, da área e da produtividade em relação a 2020 dos principais produtos agrícolas do Rio Grande do Sul

PRODUTOS	SAFRA 2021 (t)	VARIAÇÃO 2021/2020 (%)		
		Produção	Área	Produtividade
Soja	19.649.811	74,0	1,9	70,8
Arroz	7.706.548	-0,8	-0,1	-0,7
Milho	4.429.108	5,2	4,4	0,8
Fumo	347.955	20,6	-1,7	22,7
Uva	950.230	29,2	0,1	29,1

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2021a).



Indústria

No primeiro trimestre de 2021, com exceção da construção, que apresentou recuo de 2,9%, as demais atividades da indústria apresentaram comportamento positivo. Destacaram-se os desempenhos positivos da indústria de transformação (15,3%), da atividade de eletricidade e gás, esgoto e limpeza urbana (6,4%) e da indústria extrativa (2,6%). No Brasil, a transformação apresentou crescimento de 5,6%, e eletricidade e gás, esgoto e limpeza urbana, de 2,1%. A indústria extrativa e a construção civil apresentaram recuos de 1,3% e 0,9% respectivamente.

Na indústria de transformação, a forte expansão é explicada, principalmente, pelo desempenho positivo observado em quase todas as atividades, com destaque para a fabricação de máquinas e equipamentos (55,9%) e produtos de metal (33,8%). Também tiveram crescimento as atividades de fabricação de produtos de borracha e plástico (19,3%), fabricação de couros e artefatos de couro (13,4%), celulose e papel (12,4%) e móveis (22,5%). Atividades que apresentaram desempenho negativo foram produtos derivados do petróleo (-6,7%), produtos alimentícios (-1,3%) e veículos automotores (-5,2%).

Tabela 4

Taxas de crescimento acumulado no ano das atividades industriais do
Rio Grande do Sul — 1.º trim./2021/1.º trim./2020

ATIVIDADES	TAXAS (%)
Máquinas e equipamentos	55,9
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	33,8
Produtos de borracha e de material plástico	19,3
Couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	13,4
Celulose, papel e produtos de papel	12,4
Móveis	22,5
Produtos de minerais não metálicos	12,8
Produtos químicos	5,1
Produtos do fumo	29,5
Metalurgia	14,7
Bebidas	0,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-5,2
Produtos alimentícios	-1,3
Produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-6,7

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2021b).

Serviços

Nos serviços, o desempenho negativo foi influenciado, principalmente, pelas variações no comércio (-2,0%) e em outros serviços (-5,9%). As atividades de serviços de informação (2,9%), intermediação financeira e seguros (1,6%) e atividades imobiliárias (1,8%) apresentaram variação positiva e seguiram o comportamento observado no País.

No comércio, entre as 10 atividades divulgadas na Tabela 5, duas apresentaram crescimento no trimestre: material de construção (24,3%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (18,8%). As demais as atividades exibiram quedas, com destaque para as retrações observadas nas vendas de hipermercados e supermercados (-6,9%), combustíveis e lubrificantes (-22,3%), comércio de veículos (-3,9%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-9,6%) e tecidos, vestuários e calçados (-11,3%).



Tabela 5

Taxas de crescimento acumulado no ano do volume de vendas das atividades comerciais do Rio Grande do Sul — 1.º trim. 2021/1.º trim./2020

ATIVIDADES	TAXAS (%)
Hipermercados e supermercados	-6,9
Combustíveis e lubrificantes	-22,3
Comércio de veículos	-3,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-9,6
Tecidos, vestuário e calçados	-11,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-51,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-33,7
Móveis e eletrodomésticos	-2,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	18,8
Material de construção	24,3

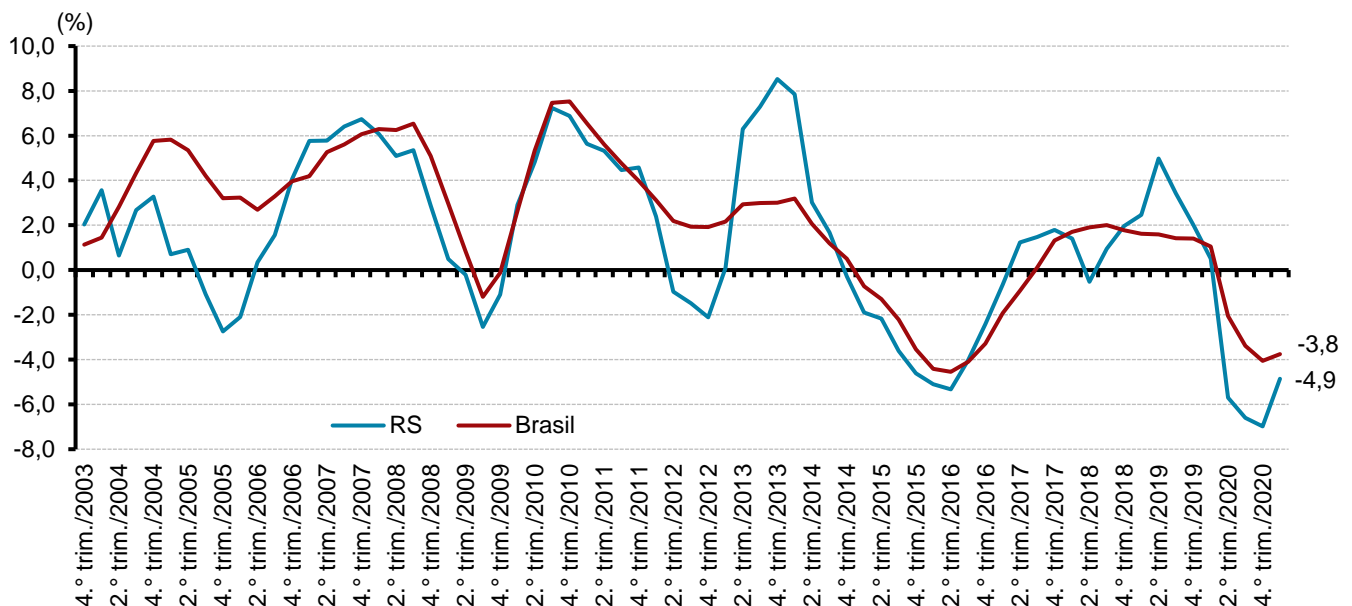
Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2021c).
Departamento Estadual de Trânsito/Levantamentos Estatísticos (RIO GRANDE DO SUL, 2021).

Taxa acumulada em quatro trimestres

No acumulado em quatro trimestres, o PIB do RS apresentou variação negativa de 4,9%, frente 7,0% registrada no trimestre anterior (Gráfico 3). Esse resultado corrobora uma tendência de recuperação da atividade econômica no Rio Grande do Sul ao longo do ano, quando comparado aos quatro trimestres encerrados em dezembro de 2020 (-7,0%). O desempenho positivo foi influenciado pelo aumento da produção agropecuária e da indústria. No Brasil, o acumulado dos quatro trimestres passou de -4,1% no último trimestre de 2020 para -3,8% no primeiro de 2021.

Gráfico 3

Taxas de crescimento acumuladas em quatro trimestres do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2003-21



Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2021a).
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2021).



Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais — SCNT**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 5 jun. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Rio de Janeiro: IBGE, 2021a. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>. Acesso em: 5 jun. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física. Rio de Janeiro: IBGE, 2021b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pim-pf-regional/tabelas>. Acesso em: 5 jun. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Pesquisa Mensal do Comércio. Rio de Janeiro: IBGE, 2021c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pmc/tabelas>. Acesso em: 5 jun. 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Departamento Estadual de Trânsito. **Levantamentos estatísticos**. Porto Alegre: Detran-RS, 2021. Disponível em: <https://www.detran.rs.gov.br/dados-rs>. Acesso em: 5 jun. 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **PIB RS trimestral**. Porto Alegre: DEE, 2021a. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/pib-trimestral>. Acesso em: 10 jun. 2021.

